



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acelerar a criação de um sistema de reciclagem de resíduos

A "redução de resíduos a partir da fonte e reciclagem de resíduos recuperáveis" tem sido a política promovida pelo Governo da RAEM para o tratamento dos resíduos sólidos. Após vários anos de desenvolvimento e promoção, a quantidade de resíduos alimentares recolhidos, através dos diversos planos de recolha de resíduos alimentares, tem vindo a aumentar nos últimos anos, o que demonstra que a população está mais consciencializada em relação à protecção ambiental.

Com o aumento da consciencialização sobre a protecção ambiental, muitos cidadãos levam os seus resíduos alimentares para a respectiva zona de recolha e os resíduos recicláveis são transportados para a zona de recolha das autoridades, para efeitos de reciclagem. No entanto, as autoridades não são flexíveis no tratamento dos resíduos, uma vez que, segundo alguns cidadãos, os resíduos alimentares recolhidos são levados para os respectivos locais de recolha, mas como o peso máximo por recolha é de 3 quilos, os resíduos alimentares de muitos residentes são devolvidos. Muitos residentes levam utensílios de cozinha, por exemplo em ferro, para reciclar, mas são devolvidos porque os materiais não fazem parte da lista de reciclagem, situação que acontece muitas vezes.

Os resíduos que não podem ser reciclados só podem ser tratados como os outros resíduos, o que deixa os residentes desamparados e desesperados quando querem contribuir para a protecção ambiental, ora, isto afecta o seu entusiasmo em participar nos trabalhos de protecção ambiental, e nem corresponde à política ambiental de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

“redução de resíduos a partir da fonte e reciclagem de resíduos recuperáveis”. O Governo da RAEM deve aperfeiçoar o sistema de reciclagem, elevar a respectiva eficiência e promover o funcionamento ecológico e sustentável.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Até ao final de Outubro deste ano, as autoridades recolheram 13.000 quilos de resíduos alimentares, o que demonstra um aumento gradual da reciclagem dos resíduos alimentares correspondentes a três refeições por dia das famílias de Macau. Ao mesmo tempo, a classificação dos resíduos está sempre a ser actualizada, e se os resíduos não forem tratados atempadamente, não podem ser devidamente recolhidos. Como é que o Governo da RAEM vai melhorar os trabalhos, com vista a elevar a eficácia da reciclagem e o entusiasmo dos cidadãos pelos trabalhos de protecção ambiental?
2. A quantidade de resíduos alimentares reciclados tem vindo a aumentar gradualmente, tendo atingido 402 toneladas entre Janeiro e Outubro deste ano, e antes da epidemia, eram descartadas anualmente em Macau mais de 200 mil toneladas de resíduos alimentares, sendo então limitada a quantidade de resíduos recicláveis. Isto demonstra que o tratamento de grande quantidade de resíduos alimentares não é suficiente, se depender apenas da força do Governo. Nas regiões vizinhas, o método mais bem-sucedido é a formação duma cadeia industrial de reciclagem de resíduos alimentares, e embora o Governo da RAEM tenha avançado com o "Estudo sobre o tratamento de resíduos alimentares, *in situ*", a quantidade é insuficiente e a capacidade de transformação é limitada. Quanto ao novo centro de reciclagem de recursos orgânicos, a primeira fase só estará



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

concluída em 2026, pelo que será difícil enfrentar os problemas registados na reciclagem. Com base na actual situação, o Governo da RAEM deve pensar em como aumentar a taxa de reciclagem e reduzir os encargos do tratamento de resíduos domésticos em Macau. Vai fazê-lo? Quanto à cadeia industrial de reciclagem, o Governo deve colaborar com as empresas do jogo e com as PME, apoiando-as a participar no sistema de recolha de resíduos alimentares, com vista a promover o desenvolvimento saudável da cadeia industrial de reciclagem. Vai fazê-lo?

9 de Dezembro de 2022

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei